



INFORME Direção Nacional

MAIO-01

Brasília, 05 de maio de 2017.

Plantão de Direção: Edson, Toninho e Jorginho.

INFORMES NACIONAIS

OCUPAR BRASILIA E DERROTAR AS REFORMAS

Para nós trabalhadores, em especial do serviço público, não existe outra saída. Temos que enfrentar este governo nas ruas para derrotar as contra reformas.

Mesmo com a avaliação despencando a cada mês, o governo de Michel Temer continua tentando implementar sua política de ataques aos direitos da classe trabalhadora. A desaprovação de Temer em janeiro era de 59%, e em abril atingiu 87%, considerado ruim ou péssimo. Apenas 4% julgam o governo atual positivo.

Neste cenário Temer acelera o processo de reformas. Além da baixa popularidade, contra ele também pesa o descrédito nas instituições. O executivo e legislativo estão envolvidos em escândalos, que pipocam todos os dias em denúncias ao judiciário.

As insurgências população que ocorria de forma localizada em alguns estados em anos anteriores, tomaram as ruas nos últimos meses em todo país. Principalmente as greves em setores do serviço público, professores de São Paulo, Rio de Janeiro e do Paraná dentre outros estados; e as demais categorias e movimentos populares.

Jornada de lutas

A jornada no mês de março iniciada pela luta das mulheres, e posteriormente com as lutas dos dias 15 e 31, deram a tônica das mobilizações e impulsionaram a vitoriosa Greve Geral no mês de abril. A nossa categoria não se furtou a participar desse calendário, seguiu a orientação da última Plenária, constituindo comitês com os demais setores. Trabalhadores técnico-administrativos em educação de todo país foram às ruas e construíram mobilizações nas universidades e nos estados.

Também vale a pena ressaltar o 1ª de maio de luta. Realizado pelas centrais sindicais em todo país, os atos mostraram a dimensão da nossa capacidade de resistir aos ataques e construir uma contraofensiva da classe trabalhadora! Mesmo com a mobilização das centrais, Temer continua com sua política econômica baseada em desmontar o estado com o fim das políticas sociais, precarização do trabalho através de políticas de contingenciamento de gastos (EC 95/16 - antes PEC do congelamento), terceirização e demais reformas.

Paralelo a isso, o governo ilegítimo aplica um regime fiscal que diminui os gastos com investimentos públicos, bem como a privatização desenfreada dos bancos e em especial da Petrobras.

A toque de caixa acelera a votação da Reforma Trabalhista (PLC 38/17) no Senado Federal e da Previdência (PEC 287/16) na Câmara dos Deputados, aprovada na comissão especial por 23 votos a favor e 14 votos contrários.

#Ocupa Brasília

A resposta das centrais sindicais ao governo foi anunciada na reunião desta quinta-feira (04 de maio). O calendário de mobilização para o mês de maio aponta a necessidade de realizar várias atividades. Em primeiro momento focar em ações, como pressionar parlamentares além de ocupar Brasília. A FASUBRA, já havia orientado a base para pressionar os deputados nos estados, e nos aeroportos, além de reforçar o plantão para tencionar os deputados dentro do parlamento.

Para nós trabalhadores, em especial do serviço público, não existe outra saída. Temos que enfrentar este governo nas ruas para derrotar as contra-reformas.

Nenhum direito a menos!

Direção Nacional da FASUBRA Sindical

Confira a nota das centrais sindicais

CONTINUAR E AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS!

As Centrais Sindicais, reunidas na tarde desta quinta-feira, avaliaram a Greve Geral do dia 28 de abril como a maior mobilização da classe trabalhadora brasileira. Os trabalhadores demonstraram sua disposição em combater o desmonte da Previdência social, dos Direitos trabalhistas e das Organizações sindicais de trabalhadores.

A forte paralisação teve adesão nas fábricas, escolas, órgãos públicos, bancos, transportes urbanos, portos e outros setores da economia e teve o apoio de entidades da sociedade civil como a CNBB, a OAB, o Ministério Público do Trabalho, associações de magistrados e advogados trabalhistas, além do enorme apoio e simpatia da população, desde as grandes capitais até pequenas cidades do interior. As Centrais Sindicais também reafirmaram sua disposição de luta em defesa dos direitos e definiram um calendário para continuidade e ampliação das mobilizações.

CALENDÁRIO DE LUTA

08 a 12 de maio de 2017:

- Comitiva permanente de dirigentes sindicais no Congresso Nacional para dialogar com os deputados e senadores sobre os efeitos negativos dessas reformas e também atividades em suas bases eleitorais para que votem contra a retirada de direitos;
- Atividades na base sindicais e nas ruas para continuar e aprofundar o diálogo com os trabalhadores e a população, sobre os efeitos negativos para a toda sociedade e para o desenvolvimento econômico e social brasileiro.

Do dia 15 ao dia 19 de maio:

- Ocupa Brasília: conclamamos toda a sociedade brasileira, as diversas categorias de trabalhadores do campo e da cidade, os movimentos sociais, estudantil e de cultura, a ocuparem Brasília para reiterar que a população brasileira é frontalmente contra a aprovação da Reforma da previdência, da Reforma Trabalhista e de toda e qualquer retirada de direitos;
- Marcha para Brasília: em conjunto com as organizações sindicais e sociais de todo o país
- Realizar uma grande manifestação em Brasília contra a retirada de direitos.

Se isso ainda não bastar, as Centrais Sindicais assumem o compromisso de organizar uma Greve Geral ainda mais forte do que foi o 28 de abril.

Por fim, as Centrais Sindicais aqui reunidas convocam todos os Sindicatos de trabalhadores do Brasil para mobilizarem suas categorias para esse calendário de lutas.

CGTB – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros

CSP Conlutas – Central Sindical e Popular

CTB – Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil

CUT – Central Única dos Trabalhadores
Força Sindical
Intersindical – Central da Classe Trabalhadora
NCST – Nova Central Sindical de Trabalhadores
UGT – União Geral dos Trabalhadores

CONVOCATÓRIA PARA PLENÁRIA NACIONAL ESTATUTÁRIA

Reforçamos a convocação da plenária nacional da Fasubra, a realizar-se nos dias 26 e 27 de maio, em Brasília-DF, tendo como pauta:

- Informes Nacionais e de Base;
- Conjuntura e Plano de Lutas;
- Aprovação do Regimento Interno do CONFASUBRA;
- Outros Assuntos

ENCONTRO DAS MULHERES

Confira a programação do II Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora

A coordenação da Mulher Trabalhadora, tem como objetivo principal do encontro organizar a luta das mulheres contra as Reformas da Previdência e Trabalhista.

Nos dias 20 e 21 de maio a FASUBRA Sindical promove o Encontro Nacional de Mulheres em Brasília-DF. De acordo com a coordenação da Mulher Trabalhadora, o objetivo principal do encontro é organizar a luta das mulheres contra as Reformas da Previdência e Trabalhista. O evento acontece no Auditório 2 da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade de Brasília (UnB).

As mulheres com filhos de zero a onze anos também podem participar do encontro, garantido o financiamento pelas entidades de base, conforme a Resolução aprovada no XXI CONFASUBRA.

15) *Garantir a participação das mulheres que têm filhos de zero a onze anos, com creches nas atividades de militância garantindo o financiamento pelas entidades de base acrescido o caso de homens pais que detenham a guarda dos filhos. Os filhos portadores de necessidades especiais não têm limitação de idade. No caso da atividade ser nos fóruns da Fasubra e a entidade de base não arcar com os custos das crianças, a Fasubra arcará no momento e o valor será lançado como dívida para entidade de base. No caso as mães que cuidarem sozinhas de seus filhos, é garantindo a participação dos filhos enquanto forem menores de idade tendo comprovado o problema na entidade de base;*

A FASUBRA convoca as mulheres técnico-administrativas de todo país a participar e somar na luta contra a retirada de direitos.

Confira a programação do evento

Dia 20/05

09h - Recepção e credenciamento

09h30 - A Reforma Trabalhista e os impactos no cotidiano das Mulheres Trabalhadoras

12 h - Almoço

14h - As consequências da Reforma da Previdência para a Mulher Trabalhadora

16h às 18hs - Roda de Conversa

- A participação das mulheres em suas bases, suas lutas nos sindicatos, nas universidades e no Controle Social.

Dia 21/05

09h – Trabalho de Grupo - construir estratégias para organização das lutas, nas universidades e na comunidade contra toda proposta que objetive a retirada de direitos.

12h - Almoço

14h - Plenária Final

- Encaminhamentos
- Moções

- Carta do II Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras da FASUBRA Sindical
- Homenagem às Mulheres Trabalhadoras que compuseram a Direção Nacional até o presente momento construindo a sua história de Luta e conquistas.

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

CAMAPANHA PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

As instituições integrantes do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social convidam a sociedade civil para o ato de lançamento de sua campanha nacional, a ser realizado no dia 11 de maio, a partir as 9h30, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O lema é "Desigualdade: isso é da sua conta". Participe!

A Campanha Pela Redução da Desigualdade Social no Brasil está estruturada em seis eixos: mudar o modelo tributário, preservar e ampliar os direitos sociais, preservar e ampliar políticas públicas de valorização do trabalho, aumentar investimentos públicos em educação, reforçar a função social do Estado e ampliar a democracia e a participação social.

Ao todo 26 entidades aderiram à Campanha. São elas: Conselho Federal de Economia – COFECON; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Federação Nacional dos Economistas – FENECON; Central Única dos Trabalhadores – CUT; Força Sindical; Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; Central Sindical e Popular – CSP/CONLUTAS; Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB; União Geral dos Trabalhadores – UGT; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; Federação dos Trabalhadores da Indústria do Paraná – FETIEP; Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC; Associação Nacional dos Auditores Fiscais da RFB – ANFIP; Federação Nacional dos Servidores dos Órgãos Públicos Federais de Fiscalização, Investigação, Regulação e Controle – FENAFIRC; Conselho Regional de Economia do Distrito Federal – CORECON/DF; Cáritas Brasileira; Oxfam Brasil; Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Paraná – CNTI/PR; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE; Auditoria Cidadã da Dívida; Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – SINDIFISCO; Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União-SINDILEGIS; Sindicato dos Economistas do DF – SINDECON/DF; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Serviço:

Ato de lançamento da Campanha pela Redução da Desigualdade Social no Brasil

Data: 11 de maio

Horário: 9h30

Local: Câmara dos Deputados, Auditório Nereu Ramos – Anexo II.

Desigualdade: isso é da sua conta!



CAMPANHA PELA
**REDUÇÃO DA
DESIGUALDADE
SOCIAL NO BRASIL**

PARTICIPE DO ATO DE LANÇAMENTO!

11 DE MAIO, ÀS 9H30.

AUDITÓRIO NEREU RAMOS - CÂMARA DOS DEPUTADOS

Realização:

Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social

Mais informações (61) 3208-1818 / asp@cofecon.org.br

RELATORIO DE REUNIÃO DO FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais-

02/05/2017

Relatório da Reunião do FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais 2.5.17.

Sede do ANDES-SN, 14 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Trícia Zapula Rodrigues) – **ANFFA-Sindical** (João Caldas e Ulysses Thuller) – **ASFOC-SN** (Paulo H. Garrido) – **ASSIBGE-SN** (Pedro Pedrosa) – **CONDSEF** (Rogério Expedito e Josemilton Maurício da Costa) – **CSP/CONLUTAS** (Eduardo Zanata/Assessoria) – **C.T.B./CSPB** (João Paulo Ribeiro) – **FENAJUFE** (Helenio Porto Barros e Adriana Faria) – **FENAPRF** (Pedro Cavalcanti) – **FENASPS** (Lidia de Jesus e Carlos Roberto dos Santos) – **SINTBACEN** (José W. Brasil) – **SINAL** (Rita Girão Guimarães) – **SINASEFE** (Paulo Reis e Clerio Lucas Guaitolini) – **SINDIFISCO-Nacional** (Luiz Bomtempo).

Pauta:

1. Informes das Entidades;
2. Avaliação da Conjuntura;
3. Encaminhamentos das Campanhas contra as Reformas da Previdência e Trabalhista.

A reunião teve início às 14h30 e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de Trícia Zapula Rodrigues (ANDES-SN) e Rogério Expedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

1. Informes das Entidades.

ANDES-SN - O ANDES-SN informa que participou ativamente na construção da Greve Geral, em todos os estados, articulando da forma mais ampla possível com todos os segmentos. Em avaliação preliminar, considera que o dia 28/04 foi um sucesso, uma demonstração de força da classe, confirmando o acerto da política que vem construindo coletivamente que é a da unidade de ação. Ressalta como ponto negativo a forte repressão policial, em especial nos estados de Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo e, a necessidade do Fórum produzir uma nota pública de repúdio à violência da polícia. Enfim, apoio aos militantes do MTST que estão presos e ao estudante Mateus Ferreira, hospitalizado com traumatismo craniano a partir de um golpe desferido por um sargento da polícia em Goiânia. Concluindo, nós do ANDES esperamos definir os próximos passos coletivamente.

ASFOC-SN – Dia 28.4.17 Greve Geral adesão total participação nos atos nos Estados. Dia 1.5.17 – Participação de trabalhadores e dirigentes nos atos de 1 de Maio. Dia 5.5.17 – Realizará um Ato/Show pela democracia e pela Paz, em virtude da violência no Rio de Janeiro. Inicia reuniões de mobilização das unidades da FIOCRUZ, nos locais de trabalho – Pauta – Calendário de atividades do FONASEFE.

ASSIBGE-SN – A ASSIBGE-SN participou ativamente da Greve Geral do dia 28.4.17, juntamente com seus Núcleos Estaduais. Neste mês de maio faremos o 7º Encontro de Aposentados e Aposentandos e o 12º Congresso Institucional da ASSIBGE-SN, que acontecerá em Juiz de Fora/MG do dia 27 de maio a 3 de junho de 2017.

CONDSEF/FENADSEF - Mais de 28 categorias da base da CONDSEF/FENADSEF participaram da Greve Geral e das manifestações do dia 28 de abril de 2017 sendo que foi a maior participação da nossa base desde 2002 quando foi aprovada Reforma da Previdência do governo Lula. A CONDSEF/FENADSEF entende que têm sido fundamentais as mobilizações que vem ocorrendo desde 08 de março e defende ser necessário a continuidade destas mobilizações com manutenção do calendário de 8 a 12 de maio bem como a chamada pelas Centrais Sindicais de uma grande marcha a Brasília. É importante ainda aprovar uma moção de repúdio contra a agressão feita pela Polícia do RJ a Companheira ARLENE DO SINFA-RJ no dia 28 de abril.

FENASPS – Avaliamos como positiva a Greve Geral do dia 28.4.17, marco dos 100 anos da realização da Primeira Greve Geral, neste sentido é extremamente importante a unidade entre as Centrais

Sindicais para dar continuidade a resistência contra a Reforma Trabalhista, da Previdência, do desmonte do Estado Brasileiro, pelo desgoverno Temer. O esforço em nossos Fóruns tem sido em reforçar a mobilização nos Estados. O dia 28 paralisou em torno de 20 Estados com participação nos atos de resistências junto com as Centrais Sindicais. Nos dias 05,06 e 07 de maio haverá reunião de Direção, Encontros Setoriais e Plenária Nacional para avaliar as lutas do período e organizar a resistência nacional. Também dia 8 de maio – Atividade Nacional do Serviço Social contra o desmonte da Previdência.

SINASEFE - Resumo da Plenária 149 realizada de 29 a 30 de abril e 1 de maio. 1. Impulsionar pela base a ampliação, criação e organização dos comitês populares com a participação de estudantes, movimentos sociais, estudantis e sindicais, que incorpore todos aqueles que têm objetivo de lutar contra as reformas trabalhistas, previdência e demais ataques do governo federal – para que possamos derrotar definitivamente estes ataques; 2. É necessário construir a partir dos fóruns/frentes/comitês que participamos datas unitárias de lutas; 3. Manifestar favorável a continuidade das reuniões das centrais sindicais para que coletivamente com a classe trabalhadora indiquem uma nova data de greve geral para o Brasil – para derrotar as reformas que nos atacam e colocar para Fora Temer e todos os corruptos do congresso nacional; 4. Exigir das centrais sindicais, confederações, federações, sindicatos, movimentos sociais e populares que se esforcem ao máximo possível em convocar datas unitárias para não dispersarem forças – gestem uma nova greve geral no Brasil ou quantas foram necessárias para derrotar os ataques colocados. 5. Dia 16.05 dia nacional de MOBILIZAÇÃO em defesa da rede de federal, apoiada em uma ação radicalizada que os DF e entorno pretendem fazer. Dados os ataques que a rede vive no atual momento. É importante nossas seções realizarem ações nestes dias ações de mobilização em defesa da rede, palestras, reuniões, panfletagem. 6. Solicitar de cada reitoria informações detalhadas cortes que as IF'S estão sofrendo; 7. Sinasefe realizará seu 31º Congresso de 18 a 21, em Salvador-BA. 8. Na avaliação do Sinasefe foi extremamente positivo a greve geral dia 28.04, estamos fechando um balanço preciso em nossa base.

2.Avaliação da Conjuntura.

As entidades presentes manifestaram que foi extremamente positiva a participação dos servidores públicos federais na greve geral do dia 28 de abril de 2017 e que diante disto é necessário manter atividades que intensifiquem a luta do conjunto da classe trabalhadora, para tanto é fundamental que a reunião das centrais do dia 04 de maio aponte para a convocação de uma grande Marcha a Brasília e de uma nova Greve Geral. Neste sentido foi indicada a manutenção da semana de mobilização de 8 a 12 de maio de 2017 com pressão dos parlamentares nos estados e atividades nos aeroportos em Brasília e nos Estados.

3.Encaminhamentos das Campanhas contra as Reformas da Previdência e Trabalhista.

Encaminhamentos:

1. Produzir Moção de repúdio contra a truculência da Polícia Militar do Estado de Goiás, que resultou na agressão de um manifestante que se encontra hospitalizado, no Rio de Janeiro que Agrediram a companheira Artene do Sinfa de 66 anos. Ficando o ANDES-SN responsável pelo documento.
2. Denunciar a Emissora de Televisão Rede Globo e demais emissoras sobre a participação em todos os golpes no país com a veiculação de notícias não fidedignas sobre os movimentos/manifestações realizadas pelos trabalhadores do Brasil nos últimos anos.
3. Trabalhar e fazer pressão nas bases dos parlamentares. Fazer pressão também nos gabinetes no Congresso Nacional. Atos nos aeroportos, portos, rodoviárias e demais pontos estratégicos.
4. Manter a semana de 8 a 12 de maio de 2017 como semana de lutas, com indicativo a ser levado as Centrais Sindicais para convocação de uma grande marcha a Brasília.
5. Elaborar um documento para ser enviado as centrais defendendo a convocação de nova greve geral e de marcha a Brasília para ser discutido na Reunião das Centrais Sindicais do dia 4.5.17. O SINASEFE será o responsável pela elaboração.
6. Reunião dia 04/05/2017 das entidades (ANDES-SN, CONDSEF, FENAJUFE e FENASPS) às 9 horas na sede da CONDSEF para organizarem a representação do FONASEFE através de comitês estaduais. Devendo as seguintes Entidades ANDES-SN, ASMETRO-SN, ASSIBGE-SN, CGTB, CNTSS, CONDSEF, CSPB, CSP/CONLUTAS, C.T.B, CUT, FASUBRA, FENAJUFE, FENASPS, INTERSINDICAL, PROFES, SINASEFE, SINDIFISCO-Nacional, SINDIRECEITA, SINTBACEN e

UNACON-Sindica que ainda não enviaram o nome de seus representantes estaduais: o fazerem até amanhã para o email da Cnesf.

7. Na parte tarde reunião com os jornalistas das Entidades do FONASEFE na sede do ANDES-SN às 14 horas para discussão de estratégias de denúncia dos parlamentares e da Mídia facista com ênfase para rede Globo.

8. Próxima reunião do FONASEFE será no dia 9 de maio de 2017 às 14h30 na Sede do ANDES-SN, com a seguinte pauta:

1. Informes das entidades
2. Avaliação da Conjuntura
3. Encaminhamentos.

MOÇÕES DE REPUDIO

MOÇÃO DE REPÚDIO FONASEFE

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE) manifesta seu total repúdio à forte repressão policial imposta a manifestantes durante os atos da Greve Geral do dia 28 de abril. Neste dia trabalhadores(as) foram às ruas, pacificamente, protestar contra as Reformas da Previdência e Trabalhista que em suas propostas retiram direitos históricos, conquistados duramente, rasgando a CLT e impedindo trabalhadores(as) de se aposentarem. Urge ressaltar que o direito de se expressar e se reunir é garantido a todos os brasileiros(as) no artigo 5º da Constituição Federal. No entanto, militantes do MTST foram presos em São Paulo; o estudante Mateus Ferreira está hospitalizado com traumatismo craniano a partir de um golpe de cassetete desferido por um Capitão da polícia em Goiânia; homens, mulheres levaram tiros de borracha, spray de pimenta, gás lacrimogênio em ações truculentas dos policiais, em diversos estados, a serviço de um governo que mente, engana e vende o nosso país, com riquezas e força de trabalho, aos interesses dos grandes empresários.

Relatório elaborado por Trícia Zapula Rodrigues (ANDES-SN) e Rogério Expedito (CONDSEF) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNEF).

Saudações Sindicais

FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

MOÇÃO DE REPÚDIO FASUBRA

A FASUBRA Sindical repudia a decisão da justiça brasileira em condenar o ex-catador de latas, Rafael Braga, a 11 anos de prisão, com base apenas em depoimentos de policiais que o prenderam. Braga foi o único preso nas manifestações de junho de 2013.

Jovem e negro, em 2016 estava em regime aberto usando tornozeleira eletrônica, quando levava dois frascos fechados de desinfetante, foi detido acusado de porte de aparato incendiário ou explosivo.

Braga recebeu a condenação por crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico, pelo juiz Ricardo Coronha Pinheiro, com pena de 11 anos e três meses de reclusão e pagamento de R\$ 1.678,00.

Os policiais que o abordaram, afirmam que ele portava 0,6g de maconha, 9,3 de cocaína e um rojão. Braga alegou que o material não lhe pertencia e que foi ameaçado pelos policiais para delatar traficantes da região onde foi abordado, em depoimento na 22ª Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro, de acordo com reportagem do jornal Brasil de Fato, no dia 22 de abril.

Foram cinco testemunhas de acusação (os policiais que o prenderam) contra Braga e apenas uma de defesa, a qual teve o pedido de diligências da defesa negado pelo magistrado.

Para a FASUBRA, a decisão é fruto de uma postura antidemocrática, autoritária e racista por parte da justiça brasileira de encarcerar a população da periferia negra, por crimes que sequer existiram.

Direção Nacional da FASUBRA Sindical

NOTÍCIAS

VIII SEMINARIO NACIONAL DOS MOTORISTAS OFICIAIS DAS IFES, DEFETS e IPES

A FASUBRA Sindical informa que o Sindicato dos Trabalhadores Técnico - Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU) comunica que o VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, CEFETS e IPES será realizado na cidade de Uberlândia-MG entre os dias 9 e 11 de agosto de 2017. O local escolhido para o evento foi o anfiteatro do bloco 3Q, campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Os demais trâmites organizativos já estão em andamento.

Assim que o cartaz do Seminário for disponibilizado pelo SINTET-UFU, a FASUBRA divulgará para conhecimento de todas as entidades sindicais filiadas.

ORIENTAÇÃO REFERENTE A AMEAÇA DE CORTE DE PONTO DOS TRABALHADORES QUE ADERIRAM A GREVE GERAL

A FASUBRA Sindical saúda a força dos trabalhadores técnico-administrativos em educação de todo país que atenderam o chamado da Federação e participaram ativamente da Greve Geral, no dia 28 de abril, contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária e a Terceirização propostas pelo governo de Michel Temer.

Mais uma vez a Categoria dos técnico-administrativos em educação mostra a sua capacidade de organização e luta, indo às ruas para denunciar os ataques deste governo aos direitos dos trabalhadores.

Como era esperado, o governo ilegítimo por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), emitiu documento aos dirigentes de Gestão de Pessoas dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para que efetuem o corte de ponto dos trabalhadores que manifestaram seu direito constitucional de greve.

Neste momento é importante não recuar, mesmo diante das ameaças do governo. A FASUBRA fará ações junto ao ministério, pressionando para que reveja tal posição e orienta aos sindicatos de base que pressionem as reitorias para não acatar a decisão autoritária e antidemocrática do governo golpista de Temer.

Nenhum passo atrás contra a retirada de direitos!

Direção Nacional FASUBRA Sindical

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

MEC dissolve FNE excluindo entidades nacionais de trabalhadores, dentre as quais a FASUBRA

A FASUBRA e demais entidades representativas dos trabalhadores que compõem o **Fórum Nacional da Educação (FNE)** foram surpreendidos com a publicação da **Portaria nº 577**, de 27 de abril deste ano pelo do governo federal, que restringe a participação das atuais representações e exclui entidades históricas do campo.

Editada de forma unilateral pelo ministro da Educação, Mendonça Filho, o documento revoga as portarias anteriores, que dispõem sobre o FNE, em consenso com o **Decreto** revogatório da Conferência Nacional de Educação (Conae/2018), que altera deliberações democráticas do Pleno do fórum.

De acordo com o **manifesto em repúdio** à postura do governo, as entidades exigem a imediata revogação da Portaria nº 577/17 e do Decreto de 26 de abril, e consideram a medida como uma rescisão do coletivo do fórum.

Sem diálogo

As medidas não contemplaram as normatizações antes em vigor e a cultura de relacionamento respeitosa com as entidades nacionais representativas do setor educacional. Sem diálogo, o governo excluiu a participação das seguintes representações:

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), Fórum de Diretores de Faculdades e Centro de Educação das Universidades Públicas Brasileiras (Forumdir), Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Federação de Sindicatos de Trabalhadores de Universidades Brasileiras (FASUBRA) e Fórum de Professores das Instituições Federais de Ensino ((PROIFES).

Ação arbitrária

Para a FASUBRA, esta ação arbitrária e antidemocrática não é uma exceção; se comparada com as demais políticas (educação e saúde) do governo ilegítimo de Michel Temer, "não é um ponto fora da curva".

Segundo a Federação, a medida evidencia dois objetivos centrais: excluir as representações sindicais dos trabalhadores do fórum e ampliar a participação dos setores do empresariado. "Isso demonstra que o projeto político do governo para a educação é atender as demandas políticas, econômicas e ideológicas do mercado".

Manifestação

A ação do governo é restritiva e maléfica para o processo de democratização da educação; assim, cabe à FASUBRA resistir a mais esse ataque do governo. Ainda, é essencial que todos os setores que representam trabalhadores se manifestem contra essa decisão arbitrária e inadmissível do governo Temer.

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

AUDITORES FISCAIS AFIRMAM QUE DÍVIDAS NÃO COBRADAS E DESONERAÇÕES DO GOVERNO GERAM DÉFICIT DA PRÊVIDÊNCIA

Na tarde de quarta-feira, 03, a FASUBRA Sindical acompanhou a primeira audiência pública sobre as falhas da seguridade social, promovida pela CPI da Previdência, no Senado Federal. Foram convidados os seguintes palestrantes, Carlos Fernando da Silva Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT), Achilles Linhares de Campos Frias, presidente do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (SINPROFAZ), Cláudio Márcio Oliveira Damasceno, presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (SINDIFISCO NACIONAL) e Wilson Antônio Romero, presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP).

Os auditores deixaram claro que os problemas da Previdência Social têm raízes mais profundas, como o desprezo do governo em relação à sonegação e fraude na arrecadação previdenciária e ausência de fiscalização, configurada como crime pelo código penal.

Empresas devedoras

De 2012 a 2015, as empresas devem a soma de mais de R\$ 108 bilhões em contribuições previdenciárias ao governo, segundo Carlos Fernando da Silva Filho, presidente do SINAIT. Também declarou que o sindicato é contrário à reforma por entender que é "inconstitucional, ilegítima e não representativa das necessidades do povo brasileiro".

Desinteresse do governo

O desinteresse do governo em cobrar a dívida de R\$ 400 bilhões da Previdência totalizando R\$ 1,8 trilhão de dívida ativa da União persiste, de acordo com dados apresentados por Achilles Linhares de Campos Frias, presidente Sinprofaz.

“Existe dinheiro, existe muito dinheiro. Existe um órgão responsabilizado pela cobrança cada vez mais sucateado porque não existe interesse do governo em que esse dinheiro seja cobrado. Fazer reforma da previdência dizendo que a conta, mais uma vez, tem que ser paga pelo trabalhador, existindo um montante de recursos de trilhões disponíveis é muito delicado”, afirmou.

Parlamentares devedores

Na ocasião, parlamentares que também tem débito com a Previdência foram denunciados, como é o caso do deputado Newton Cardoso Jr (PMDB-MG). O parlamentar é relator da MP 766/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária (PRT) e deve cerca de R\$ 67 milhões à União. O auditor também revelou que os deputados em débito com a Previdência votaram textos que autorizam o perdão da dívida.

Cálculo

Para Vilson Antônio Romero, presidente da Anfip, o governo não computa as contribuições sociais nas contas da Previdência, o que a tornaria superavitária. As receitas que deveriam ser destinadas à Seguridade Social são usadas para pagar a dívida pública.

Superávit de R\$ 11 bilhões

De acordo com a Anfip, o total das receitas em 2015 seria de R\$ 694 bilhões se a soma do Cofins, da CSLL e das Contribuições para o PIS/Pasep nos recursos da Seguridade Social fossem consideradas. A despesa com a seguridade social seria de R\$ 683 bilhões, resultando em um superávit de R\$ 11 bilhões.

Desonerações

Romero mostrou um vídeo feito para esclarecer a população sobre a reforma. De acordo com o material, as políticas de incentivo são responsáveis por boa parte do rombo alardeado pelo governo.

Cláudio Márcio Oliveira Damasceno, presidente do Sindifisco lembrou que a desoneração concedida pelo governo federal retirou mais de R\$ 80 bilhões da folha de pagamento, entre 2012 e 2016. Isso decorreu após a extinção da contribuição previdenciária sobre a folha de um grupo de empresas com atuação em atividades econômicas específicas, adotando uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta.

Pejotização

A pejotização, prevista na reforma trabalhista (PLC 38/2017), também foi criticada por Damasceno. Caso seja aprovada, uma empresa pode contratar o trabalhador como pessoa jurídica ou microempreendedor individual em vez de assinar sua carteira de trabalho. Como as contribuições dos microempreendedores são menores que a do trabalhador, haverá prejuízos à arrecadação tributária.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	
MAIO	
01	Dia Internacional dos Trabalhadores – manifestações unitárias contra os ataques de Temer
02	Presença de representações das entidades de base, para reforçar o plantão na pressão e manifestação sobre o congresso nacional
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	293ª Reunião Ordinária do CNS
20 e 21	Encontro de Mulheres
22 e 23	Seminário de HU's
24 e 25	Reunião de Direção Nacional
26 e 27	Plenária Nacional Estatutária
JUNHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	294ª Reunião Ordinária do CNS
JULHO	

05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	295ª Reunião Ordinária do CNS
AGOSTO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	296ª Reunião Ordinária do CNS
9 e 11	VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, DEFETS e IPES
SETEMBRO	
13	Reunião Ordinária do FENTAS
14 e 15	297ª Reunião Ordinária do CNS
OUTUBRO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
05 e 06	298ª Reunião Ordinária do CNS
NOVEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	299ª Reunião Ordinária do CNS
26 a 01	Congresso Nacional da Fasubra
DEZEMBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	300ª Reunião Ordinária do CNS